

Ex-prefeito por quatro mandatos em Itaporã tem contas reprovadas pelo

TCE-MS Decisão foi encaminhada à Câmara de Vereadores, que pode deixar Marcos Pacco inelegível

fatimaemdia.com.br

02/07/2026 09h57 • Atualizado há 21 horas



🕒 2 Min



O TCE-MS (Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul) reprovou as contas anuais referentes ao ano de 2018 do ex-prefeito de Itaporã, Marcos Pacco.

Conforme a decisão publicada no Diário Oficial do TCE-MS desta quarta-feira (1º), foi detectada falha grave no gasto com pessoal, acima do limite legal.

Isso porque o Executivo atingiu o índice de 56,18% da Receita com a folha de pagamento — e o limite é 54%, conforme a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Outra falha apontada é a reabertura indevida de balanço patrimonial de um exercício já encerrado, que é uma prática vedada pelo TCE-MS.

A decisão foi encaminhada para a Câmara Municipal de Itaporã, que é a responsável pelo julgamento político das contas. Caso os vereadores reprovem, o político poderá ficar inelegível.

Marcos Pacco foi prefeito por quatro mandatos em Itaporã. O pecuarista se elegeu pela primeira vez em 2004 pelo PFL, sendo reeleito pelo PMDB em 2008. Depois, voltou à prefeitura pelo PSDB em 2016, sendo reeleito pelo mesmo partido em 2020.

À reportagem, Pacco disse que ainda não foi intimado oficialmente da decisão, mas que irá verificar com seu jurídico a possibilidade de recurso. Ele afirmou que não pretende disputar as eleições deste ano.

Notícias Relacionadas